

# Mãe Viva

Director: ANTONIO SANTOS

SEMANÁRIO

ANO V N.º 292 — PREÇO 9\$00 — 22/4/82

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Electricidade não aumenta... já!
- Estádio - José Fonseca optimista
- Banhos mais caros na Piscina

Começar tarde para acabar tarde parece ser o lema desta Assembleia. Só isso justifica que o seu terminus aparecesse às 4,15 h. da madrugada, no fundo para discutir uma ordem

de trabalhos que nem seria das mais difíceis. O aumento da electricidade, batata quente que ninguém quer agarrar e que está previsto possa vir a ser da ordem dos 120%, ficou congelado.

Sobretudo a APU fez a luz que evitou para já tal brusco aumento. Mas vejamos o que se passou.

Leia na página 3



Situação particularmente grave

## INVESTIGAÇÃO DIZ

# Bairro Piscatório é cenário de malnutrição infantil

«A escolha da comunidade em causa, teve por base uma queixa generalizada dos professores do ensino primário relativa a um mau aproveitamento escolar dos alunos do Bairro Piscatório de Espinho», afirma o Dr. Norberto Santos, director da Clínica Pediátrica e Pediatria Social da Faculdade de Medicina do Porto no seu trabalho «Avaliação Nutricional da População Infantil de uma Comunidade Piscatória», recentemente publicado. A publicação deste trabalho corresponde à divulgação do resultado parcelar de uma investigação em curso que se processa com a colaboração da Delegação de Saúde de Espinho, do Instituto Nacional Dr. Ricardo Jorge, do Departamento de Bio-estatística do ICBAS e de outras entidades além da Faculdade de Medicina do Porto.

prevalência de parasitoses intestinais, que são, no seu conjunto, indicativos seguros de uma situação nutricional deficiente.

Além de terem surgido ainda sinais sugestivos de uma alta percentagem de raquitismo, é preocupante o registo de casos de nanismo nutricional que se traduz numa deficiência de estatura que se acentua com a idade; este facto, aliado a uma alta prevalência de perímetros cefálicos inferiores ao normal, estará na base de alterações na capacidade mental, nomeadamente na capacidade de integração multisensorial, afectiva,

integração social e desenvolvimento intelectual.

Regista-se ainda 34,8% de prevalência global de malnutrição proteico-calórica, dos quais mais de 11% ultrapassam a forma benigna.

A terminar, verifica-se uma anemia de cerca de 30% da população infantil de 0 a 5 anos estudada, com alta prevalência de casos no 1.º ano de vida, onde a percentagem atinge os 60%.

«Podemos referir desde já que, a pobreza e a ignorância,

continua na página 6

# 25 DE ABRIL FAZ OITO ANOS!



Foram oito anos vividos intensamente na sofreguidão da liberdade conquistada.

Mas oito anos que não puderam apagar as prisões, as torturas, a censura, a guerra, todos os horrores de uma ditadura violenta e anacrónica que é preciso lembrar. Para que nunca mais esqueça...

LEIA NAS CENTRAIS

Leia na página 5

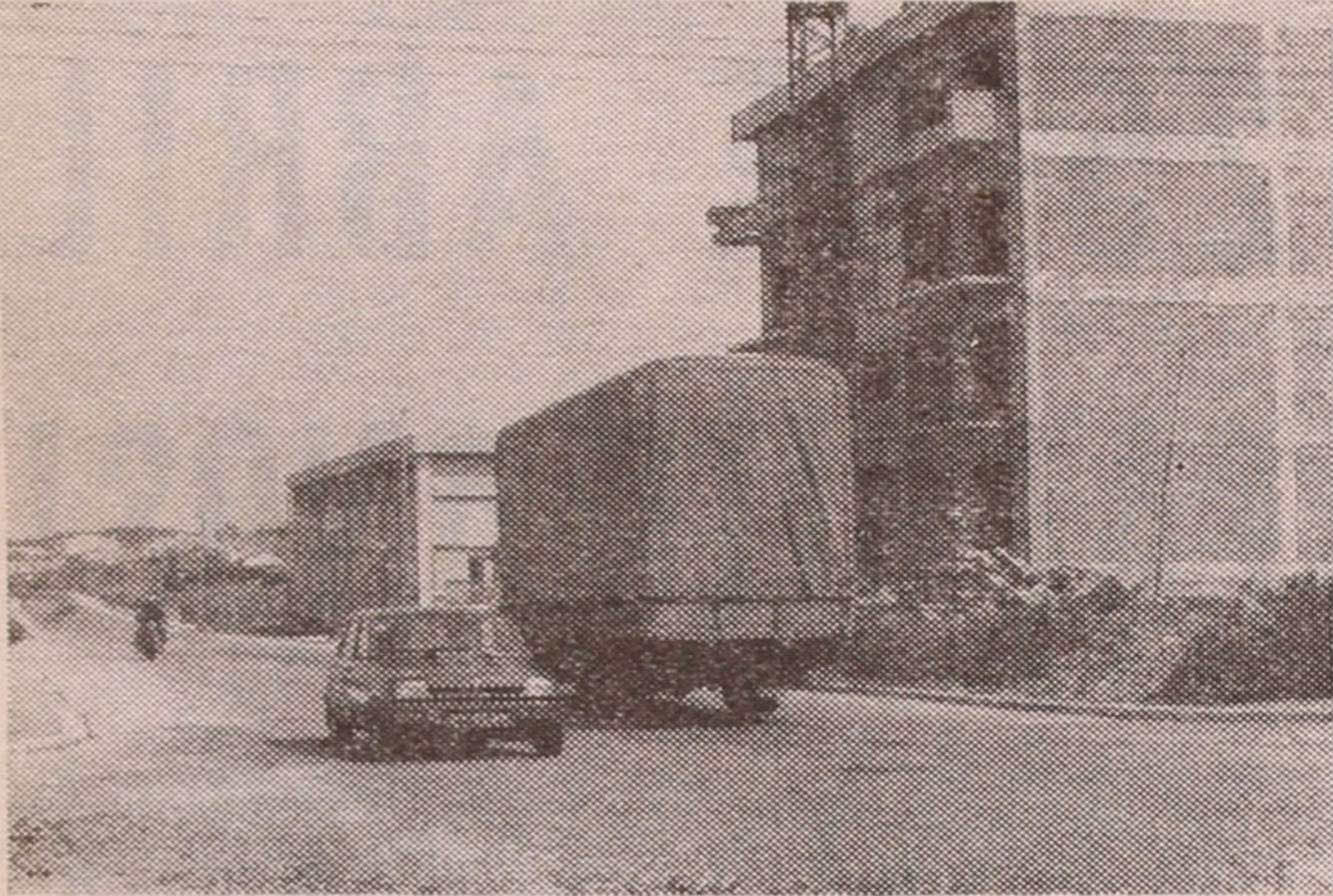
# «A consciencialização do Povo e a defesa do Portugal de Abril»

colaboração especial de

VASCO GONÇALVES

# CIDADE

## Rua 20 transformada em pista de camiões



Uma via rápida pelo meio da cidade...

A estrada Espinho-Granja é hoje uma realidade. E não foi sem dificuldades e demoras e justificação difícil que tal veio a acontecer, resolvendo inúmeros problemas na entrada norte da cidade.

Porém, nem tudo foram rosas: a ausência de uma perspectiva global das modificações que a nova artéria viria a implicar no trânsito da nossa cidade impediu que algumas medidas fossem tomadas. E o resultado está à vista: a rua 20 transformada numa artéria de grande movimento, com todas as consequências que isso acarreta em termos de problemas de trânsito. Além, claro, de não ser nada agradável sentir a passagem de um camião de grande porte pelo centro da cidade.

«Aconselho a Câmara a proibir imediatamente o trânsito de pesados na Espinho-Granja porque a caixa da estrada não está preparada para tal», afirmou o deputado municipal Alberto Alves na última Assembleia. É que, além do mais arriscamos a que a nova estrada esteja condenada, a curto prazo, a constituir mais um somatório de buracos...

Contactado o executivo da Câmara, fomos informados que, por parte de Espinho está tudo preparado para que aquela proibição seja uma realidade. Agora, falta a Câmara de Vila Nova de Gaia resolver o problema pelo lado da Granja para que o que já estão a ser desenvolvidos contactos. Esperamos sinceramente que o processo não demore a ser concluído, porque de atrasos já a Espinho-Granja está cheia!

para dizer que é preferível cair em graça...

Sábado, 24  
BRIGADA ANTIGANSGSTERS  
M/ 13 anos

A propaganda da fita fala em «murros e gargalhadas». Não é preciso dizer mais nada. Ficamos entendidos.

Domingo, 25  
BASKET MUSIC  
M/ 13 anos

Desconhecemos-lhe a proveniência, ascendentes ou qualquer outra coisa que nos diga quem gerou tal espécime, mas que não nos agrada lá muito pelo cheiro, também é verdade. Venha outro que arrisque.

Terça-feira, 27  
FORÇA DO TIGRE  
M/ 18 anos

Para culminar programação de semana tão desgraçada, não se podia arranjar melhor que um «kng-fu» para a «sossega». Alguma semelhança de tudo aquilo que referimos e cinema, é pura coincidência.

Quinta-feira, 22  
O CAÇADOR DE TUBARÕES  
M/ 13 anos

Há tempos referimo-nos aqui à versatilidade do Franco Nero. Ora eis outra habilidade do sujeito: apanhar bichinhos ferozes do mar. E desconfiamos que aparece em repetição.

Sexta-feira, 23  
TRINITÀ,  
O COWBOY INSOLENTÉ  
M/ 13 anos

Propomo-nos atribuir um prémio ao leitor que acertar no número de vezes que esta fita já foi por cá exibida. É caso

## «Bacelar» brutalmente agredido

Na semana passada, na avenida 8 (em frente à velha estação da CP) o sub-chefe Silva capturou Carlos de Assunção António, viúvo, de 51 anos reformado e residente na praia da Granja.

Este indivíduo agrediu violentamente o «Bacelar», pessoa de todos conhecida, de verdadeiro nome Fernando Alves Bacelar, 51 anos, solteiro, residente em Espinho. Desconhecem-se de momento as causas da agressão, mas para quem o conhece julgamos que não será difícil adivinhar. De qualquer modo o que ficou foram as marcas, e o Bacelar anda agora com o braço esquerdo ao peito uma vez que tem uma fractura no braço e outra no antebraço.

## Peão atropelado em estado grave

Numa 2.ª feira e em plena Av. 24, o veículo com a matrícula ES-54-53, conduzido por Branco de Oliveira Maganinho e Sá, casado, 27 anos, atropelou o peão Miguel Ferreira do Carmo, residente no Bairro do Vio-las, quando este atravessava a rua sem ter tomado qualquer precaução perante tráfego intenso que se fazia sentir. Do acidente resultou no peão, fractura da perna esquerda e escoriações na direita, contusões profundas e outros ferimentos graves.

## Chocou e atropelou...

Um outro acidente, este na estrada que liga o Souto a Silvaldinho, o choque deu-se entre o carro CS-81-97, conduzido por Reinaldo de Lima Vieira Pinho, casado, industrial, 25 anos, residente em Espinho e a viatura PO-48-64, conduzida por Emanuel da Silva Soares, casado, 49 anos, residente em Anta — Espinho. Do embate resultaram vários danos em ambas as viaturas, em consequência foi ainda atropelado (sem gravidade) Justino Mendes de Sousa, que foi assistido no Hospital de Espinho, seguindo depois o seu destino.

## Radorastrelo no Concelho de Espinho

Dia 12 de Maio às 14,30 horas na lugar Praia Paramos. boletins de sanidade e particulares.

Dia 13 de Maio às 9 horas no lugar do Aqueiro às 10,30 horas, Silvalde e Bairro Piscatório, para boletins de sanidade e particulares.

Dia 13 de Maio às 14,30 horas, na Fábrica de Conservas Lopes da Cruz.

Dias 14 e 15 de Maio às 9 horas no Quartel dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, para boletins sanidade e particulares.

Dia 17 de Maio às 9 horas, Funcionários Públicos e familiares, no Quartel Bombeiros Voluntários Espinhenses.

Dia 18 de Maio às 9 horas Funcionários Públicos e familiares.

## SAÚDE E... BUROCRACIA !

Quase seria dispensável referir como a burocracia é uma doença incurável em todos os nossos serviços administrativos, revelando nalguns casos, uma incompetência bivalente de funcionamento e de funcionários.

A exemplo, temos os S.M.S. em Espinho, onde os utentes são por vezes feitos «palhaços» ao mando das sr.ªs funcionárias. Não se respeitam as obrigações laborais das pessoas, pensando que elas podem frequentar o posto médico apenas para marcar uma consulta, como frequentam o café nas horas de lazer.

Aconteceu com o utente Manuel Fernando da Fonseca que após três dias em que foi ao posto da nossa cidade sempre ao fim da tarde e por alegados motivos atrás citados, não conseguiu efectuar a consulta de-

sejada por razões que ele não compreende. Apenas saíra vencedor na sua corrida em «busca da saúde» pela quarta vez indo pela manhã com todos os prejuízos que isso lhe acarretou.

Quantos casos idênticos sucedem no quotidiano de um mau funcionamento destes serviços?

Afinal quem paga para que eles existam? Quem trabalha... E porque é tão mal servido?

O nosso apelo fica feito: é urgente melhorar a qualidade destes serviços, torná-los eficazes e mais acessíveis em termos de tempo, de custo e de simplicidade; porque não é por acaso que se ouvem destes desabafos:

Cada vez que vou ao posto médico marcar uma consulta fico doentel...

## Fausto da Rocha Neves

Sua família agradece muito reconhecida, por este ÚNICO MEIO, a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pela perda do seu ente querido.

## RIFAS DA NASCENTE

8.ª SEMANA — EXTRACÇÃO DE 15-4-82

243	— 5.000\$00	— Joaquim Fidalgo
043	— 200\$00	— Teresa Elizabeth Borges
143	— 200\$00	— Fátima Henriques Viseu
343	— 200\$00	— Bernardino A. Coimbra Torres
443	— 200\$00	— Rosa Oliveira
543	— 200\$00	— Maria Emília Castro Teixeira
643	— 200\$00	— Maria Fernanda de Sá Pereira
743	— 200\$00	— Manuel Pinho Santos
843	— 200\$00	— Adonai Ferreira Pinto
943	— 200\$00	— Rufino Cunha

## MUNICÍPIO DE ESPINHO

Edital n.º 20/82

José Carvalho da Fonseca, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz-se público, que durante o prazo de 20 dias, a contar do dia seguinte ao da publicação do presente edital, no diário da República, está aberto concurso público para a execução da obra de «CONSTRUÇÃO DE UM LAVADOURO PÚBLICO NO BAIRRO DOS PESCADORES, EM SILVALDE».

Base de Licitação 2.282.751\$80  
Depósito Provisório 57.069\$00

Só podem ser admitidos ao concurso, concorrentes nacionais titulares de alvará de 1.ª Categoria — Construção Civil e da classe correspondente ao valor da sua proposta.

Os depósitos podem ser substituídos por garantia bancária,

nos termos da Lei.

O programa de concurso e caderno de encargos, encontram-se patentes todos os dias úteis, dentro das horas de expediente, na Secretaria da Câmara Municipal.

A abertura das propostas que devem ser entregues nesta Câmara Municipal ou enviadas pelo correio, sob registo, será feita pela comissão nomeada para o efeito, no primeiro dia útil seguinte ao fim daquele prazo, pelas 15 horas, na Sala das reuniões da Câmara Municipal de Espinho, salvo se este coincidir com sábado, que será no primeiro dia útil que se seguir.

Espinho, 6 de Abril de 1982.

O Presidente da Câmara  
(José Carvalho da Fonseca)

## Centro de Assistência Social de Espinho CONVOCATÓRIA

Convidam-se os Senhores Sócios Contribuintes do Centro de Assistência Social de Espinho, a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 25 de Abril (Domingo) pelas 11 horas no Gabinete deste Centro, sito à rua 25 n.º 883, com a seguinte ordem de trabalho:  
Apreciação e aprovação da Conta de Gerência de 1981.

Se à hora marcada, não comparecer número legal de sócios, funcionará a mesma, uma hora depois, com qualquer número.

Espinho 14 de Abril de 1982.

O Presidente da Assembleia Geral  
Arq. Sérgio Gonçalves

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

## Electricidade não aumenta...

para já!

## CASAS CLANDESTINAS — NÃO ANDA NEM DESANDA

Aguardada com alguma curiosidade estava a intervenção do Presidente da Câmara, ponto primeiro dos trabalhos. Só que as novidades não foram assim tantas e José Fonseca praticamente respondeu às perguntas dos deputados sem fazer qualquer intervenção de fundo. Resaltam contudo algumas informações de interesse. A pedido de esclarecimento de Vicente Pinto, soube-se que a Câmara tem vindo a discutir o problema das casas clandestinas e da ligação da água e luz já aprovada pela Assembleia, sem ter ainda posição definida pois levanta questões de legalidade. O deputado Vicente não ficou contente e insistiu que as resoluções da Assembleia são para ser cumpridas, acusando o executivo de ainda não ter mexido uma palha.

Ainda segundo informou José Fonseca, continua em estudo a urbanização da zona envolvente do Matadouro, o que não impedirá o arranjo das estradas que dão acesso a muitas fábricas da zona industrial e que de estradas só têm o nome, pois não passam efectivamente de poças de água estagnada e buracos. Por outro lado, a estrada Espinho-Granja poderá a curto prazo servir apenas veículos ligeiros, se conversações entabuladas com a Câmara de Gaia tiverem bom resultado. Segundo Avelino Zenha, tal estrada não possui em termos de construção caixa suficiente para tal tipo de veículos, para além dos pesados causarem, alertou Alberto Alves, problemas graves de trânsito nas entradas de Espinho, pela rua 20.

## ESTÁDIO PODERÁ SER REALIDADE

Não poderia faltar o tema na comunicação de José Fonseca. Mostrando-se reservado avançou:

«Cada pessoa tem a sua sensibilidade própria e por razões que não quero agora revelar, é evidente que situações menos claras como esta do Estádio são traumatizantes para qualquer um. No entanto, quero declarar que nunca estive tão optimista como agora na boa resolução deste problema.» O que retirar disto? Esperemos pelo melhor, foi a ideia com que ficamos. Entretanto, a Câmara vai fazendo as necessárias diligências, vistorias, arbitragens e já foi mesmo encomendada a maquete definitiva do projecto que ganhou o concurso.

## CICLO E CASAS DA MARINHA NÃO AVANÇAM

«Logo que estejam resolvidos problemas de verbas com o exe-

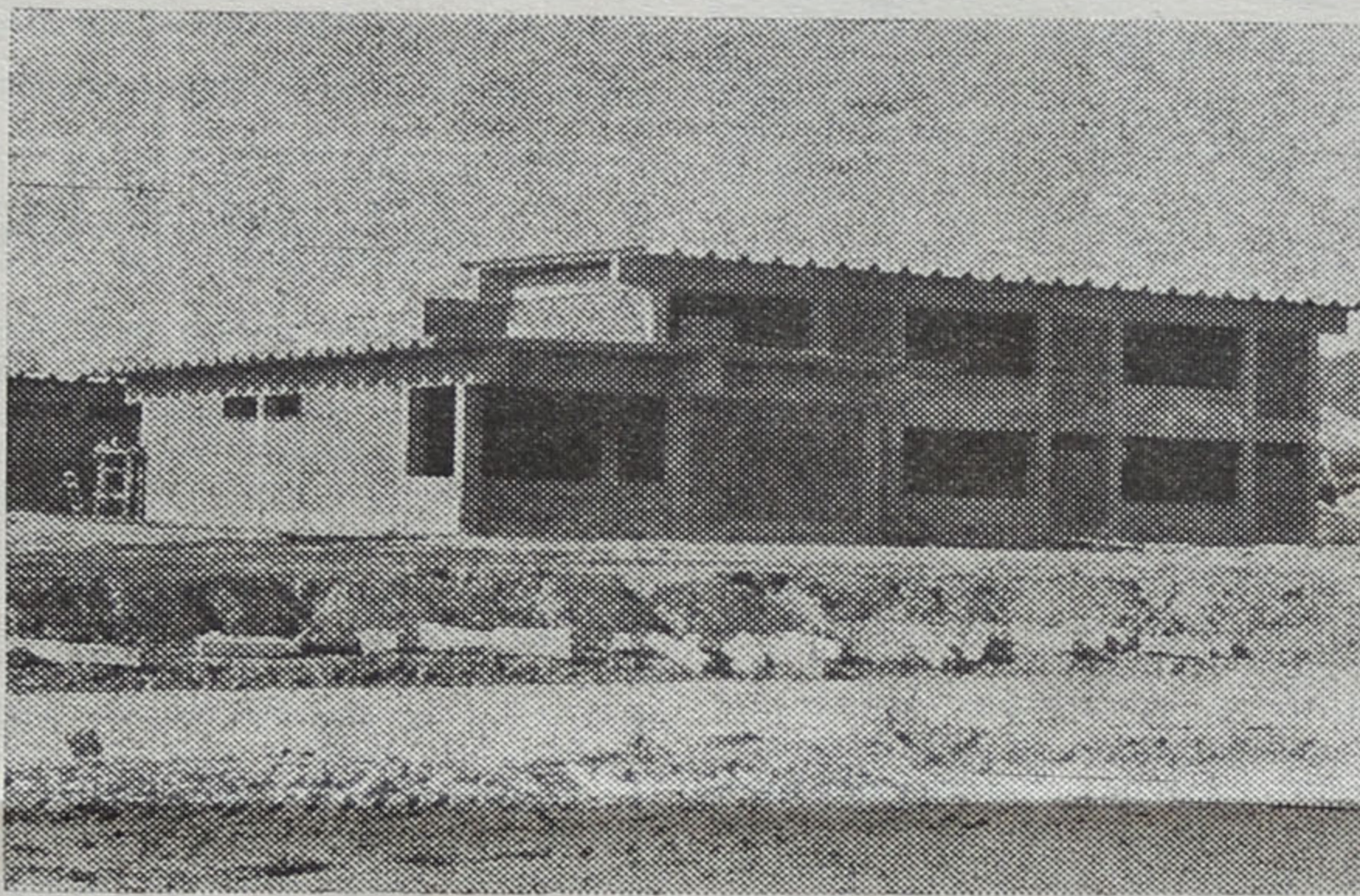
cutivo Gaiense, todos nós poderemos ver arranjada a estrada de divisão Espinho-Gaia. Tal problema lembramo-nos de o denunciar vai para três anos», avançou Jorge Carvalho. Saúde Teixeira Lopes, por seu lado, mais uma vez lembrou o caso do novo edifício para o Ciclo. Ao que parece, haverá necessidade de novo caderno de encargos, de novo concurso, de novo empreiteiro. O contrato com o anterior foi rescindido. Outubro não verá ainda as obras concluídas, apesar de já estar em Espinho todo o material didáctico necessário, em armazém. Também melhor sorte não

Será cerca de 30% o aumento do preço da utilização do mercado municipal, pelos respectivos vendedores, segundo proposta do vereador do CDS Ângelo Cardoso. A todos parece razoável tal subida, o mesmo não acontecendo com o previsto para a Piscina. Quer a AD quer o PS acharam que as subidas propostas pela Câmara, através do vereador do pelouro Casal Ribeiro, da APU, eram demasiado baixas. As taxas não eram revistas há dois anos e Casal Ribeiro entendia necessário serem acrescidas em média de 20% com exclusão das crianças até 13 anos. Por consenso,

continuação da página 1

pretações da Procuraria Geral da República, na opinião de Luís Gomes (AD), impediriam a A.M. de apreciar a matéria, devendo os Serviços aplicar o preço estabelecido nas portarias do Governo. A ser assim, o leitor teria um aumento de mais de 120% o que a APU considerou fora de lógica, dados os constantes agravamentos do custo de vida e a congelação dos salários e até o seu abaixamento real.

A baila vieram os exemplos de outros municípios, como o do Porto, que acabou por encontrar defesa para não aumentar o preço, baseando-se numa lei antiga feita para fomentar a compra de electrodomésticos e que proibia o aumento da luz, segundo afirmou o deputado Barata do PS. O Porto tem a luz mais barata do País, na exacta medida em que a sua dívida para com a EDP é a maior. Mas Espinho a continuar com este ritmo de endividamento — os Serviços já devem 140 mil contos — depressa apanhará a Cidade Invicta. E isso preocupa os deputados e todos nós no fim de contas. Alguém alvitrou, porém, que seja o Estado a pagar essas dívidas, uma vez que deve milhões de contos às autarquias pela não aplicação da lei das Finanças locais. Estamos cientes que em ano de eleições como este, quem tiver a ousadia de propor um aumento de 120% na electricidade do eleitor, não ficará em boa situação para apanhar votos. O assunto voltará à Câmara para estudos mais concretos e para já vá folgando, mas julgamos que não será por muito tempo. Um conjunto de industriais apelaram para o não aumento das tarifas, mas haverá moral, quando todo o Município se vai endividando, continuar a fornecer energia muito abaixo do custo para, por exemplo, actividades como máquinas «flipers», salas de jogo do Casino, etc? A APU apresentou a sugestão de um maior agravamento para estes casos, e que a indústria pagasse pelo menos ao preço de custo. Quanto aos consumidores domésticos haveria escalões e mais pagaria quem mais gastasse. Ficará assim? A ver vamos.



O Ciclo atrasado, o «Tri-Ciclo» continua.

está reservada ao complexo habitacional da Marinha. A situação é semelhante, como se sabe: o empreiteiro largou. A venda pela Câmara do primeiro bloco, tal como está, para arranjar dinheiro para completar o resto poderá ser solução. O problema é complicado, cheira mal tanto tempo perdido, mas não se vê resolução para breve. Porém, nem tudo são más notícias: as 26 casas de Paramos serão efectivamente para os habitantes de Paramos e está prevista a construção de mais 86 casas de renda económica da Quinta de Alvaro Rola, naquela freguesia.

## LIGEIRA SUBIDA NAS TAXAS DA PISCINA E TERREADOS DOS MERCADOS MUNICIPAIS

a Assembleia acabou por subir um pouco mais. A entrada para os maiores de 13 anos custará na próxima temporada 40\$00.

Ainda assim é, ao que se sabe a Piscina com mais baixo preço em Portugal e simultaneamente aquela que melhores condições oferece aos seus utentes. Nada mau. «Já que não temos boa praia tenhamos boa Piscina» diria Jorge Carvalho.

## SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS ENDIVIDADOS

Para evitar o aumento do preço da luz, os deputados gastaram electricidade até às 4 da manhã, e nada resolveram. Muito se discutiu sobre se a Assembleia teria ou não competência para apreciar o assunto. Inter-

## SABIA QUE...

Que Espinho poderá sair da Costa Verde e passar a fazer parte da Costa Branca, se em termos de regionalização turística vingarem os projectos governamentais, que ligarão Aveiro, Viseu e Guarda?

Que o mentiroso, a propósito de uma altercação havida entre Vicente Pinto e Antenor Pereira, sobre a forma como o deputado Vicente havia votado em tempos a expropriação dos terrenos do parque de campismo, foi o Antenor? Assim disse o Presidente da Assembleia e serão publicadas as actas nos jornais. Antenor Pereira porém continua a chamar mentiroso ao Vicente. Vamos esperar a publicação das actas para ver quem tem razão.

Que Azevedo Brandão, Director do Boletim Cultural da Câmara, tem que ter cuidado com as gralhas? É que o sr. Dias, deputado da AD, não perdoa e está atento. No boletim n.º 3, Joaquim Tato escreveu acerca da iluminação, que Espinho tinha arcos «voltados», quando verdade verdadinha Espinho tinha para a iluminação «arcos voltaicos». Santa ignorância, dizia o sr. Dias. Mas saberá este senhor o que são gralhas tipográficas? Ter-se-á apercebido do despropósito da intervenção?

A APU fez aprovar uma moção saudando o 25 de Abril e os militares que nele intervieram. Apenas 2 votos contra. Vicente Pinto da AD «Votei contra esta moção porque o 25 de Abril só veio permitir que em Portugal houvesse muitos malandros». O outro foi Alvaro Duarte, para quem o 25 de Abril só trouxe amargos de boca aos residentes no «Ultramar». São estes homens públicos locais que o 25 de Abril permitiu que falassem até para dizer mal. Grande 25 de Abril...

Que segundo o Presidente da Câmara, o arranjo das estradas por onde têm passado os camiões da pedra para a feitura dos esporões é encargo da empresa Somague, que fará o seu arranjo?

Jorge Carvalho, provocou uma gargalhada geral, quando cerca das 3 horas da madrugada, já visivelmente cansado como todos os outros, querendo referir-se aos problemas com a EDP, referiu os problemas com a UDP. É uma simples troca de vogais, mas cujo efeito é de veras substancial, sobretudo num deputado comunista...

Para o seu lar papéis pintados laváveis COLOWALL.  
Plásticos para cozinhas e casas de banho, alcatifas, etc..

ORÇAMENTOS GRÁTIS

Fernando Rodrigues Lima

Trav. da rua 5 — Telefone 721739 — ESPINHO

Casa MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializada em:

Arroz de marisco, Lulas,  
Enguias, Caldeiradas, Açorda  
de peixe, Bons vinhos.  
RUA 2 N.º 1355 — ESPINH  
TEL. 720091

NOVA ERA

Porcelanas, Cristais, Quadros e Artigos de Brinde

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE

1.º ANDAR — LOJA J  
4500 ESPINHO

CAN - CAN II

BOITE PIANO BAR  
DISCOTECA

O seu ponto de encontro  
Bastante requinte para que se sinta bem, durante o seu Drink.  
Aberto de 2.ª a 5.ª feira, das 21 às 02 horas  
e às 6.ª feiras das 21 às 03 horas.

RUA 18 N.º 615 — TELEF. 723442 — ESPINHO

NUNO A. PEREIRA

PSQUIATRA  
MEDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS NERVOSAS

CONSULTÓRIO: RUA 31 N.º 321  
MARCAÇÕES — 18,30 H. — 21,30 H.  
TELEFONE 720689 — ESPINHO

## MARÉ-RUA

A JUVENTUDE  
E O 25 DE ABRIL

Eram meninos na sua maioria, quando o 25 de Abril mudou os caminhos da história deste país. Como o sentiram e como

o vêem oito anos passados, foi aquilo que tentamos saber dos jovens (des)preocupados das ruas de Espinho.

O 25 de Abril de 1974 foi essencialmente uma mudança de regime político. Esta data mudou totalmente as condições económica-sociais do povo português. Nessa altura não entendia nada, nem mesmo uma grande parte dos adultos, pois o anterior regime e os seus governantes não estavam interessados em esclarecer este povo. Hoje, apercebi-me que o 25 de Abril restituiu ao povo português a liberdade de expressão, o re-

então ganhavam dinheiro com a exploração dos trabalhadores perderam grandes regalias. Temos que estar atentos e, com a vontade da juventude e a sua força, obrigaremos a que os nossos problemas sejam resolvidos. Nós somos o futuro, e penso que ninguém ignora esta verdade.

Serafim Tavares  
V. N. Gaia



Foi um acontecimento importante. A minha vida melhorou. A partir daí os meus pais começaram a ganhar mais dinheiro e tudo mudou. Teve também

aspectos positivos e negativos. Este resulta das contradições das pessoas no tempo. A descolonização considero que foi má, pois tenho na família pessoas que a sofreram na carne; e, de algum modo, veio trazer problemas para cá, desnecessariamente. Por outro lado, a democracia política que temos permite aos cidadãos discutirem livremente as suas opções, e isto é importante. Há outro aspecto que tem para mim grande importância que foi a abertura das Universidades a todas as pessoas das várias condições sociais; até então só um pequeno número de pessoas lá podiam entrar.

Paula Marques  
14 anos — Espinho



lacionamento com outros povos. Verificou-se um grande desenvolvimento em todos os sectores da vida nacional. Neste momento, é a juventude que suporta o atraso e os problemas que o anterior regime nos deixou. Mas, logo após o 25 de Abril as escolas abriram-se a toda a gente, deixando de serem elitistas. Aqueles que até

O nosso país não acompanhou o desenvolvimento de outros países nestes últimos anos. No entanto, este atraso não se deve ao 25 de Abril. Era ainda puto quando aconteceu o 25 de Abril. A medida que ia crescendo comecei a tomar contacto com todos os factores que estiveram

O 25 de Abril estragou-me a vida, porque tive de vir de Moçambique como tanta gente. Tinha oito anos e não me lembro como tudo se passou. Como consequência, o meu pai teve que emigrar para a Venezuela. Sobretudo, veio numa altura má, porque a população não estava preparada para saber usar a liberdade. A maioria das pessoas não sabe o que é a liberdade. Pelo que sei, o antigo regime não servia. Hoje, os problemas



que afectam a juventude nada têm a ver com o 25 de Abril. A crise económica mundial tem os seus reflexos no nosso país. A maioria dos países não teve uma revolução como a nossa e têm problemas graves. Os problemas mundiais é que são os grandes responsáveis pela nossa situação.

Ana Maria Viana  
16 anos — Espinho

na origem deste acontecimento. É evidente que nem toda a gente está de acordo com o que se passou. Torna-se fácil explicar esta situação. Se não chove, porque não sei quê. Se chove, logo todo o mundo diz: Isto é chuva a mais. Com o 25 de Abril aconteceu de algum modo uma situação como esta. Naturalmente que quem mais ganhou com a mudança foi o povo português, em detrimento de uns tantos. No actual momento é necessário desenvolver as potencialidades que o 25 de Abril nos deu e sobretudo consolidar o regime democrático em todos os seus aspectos.

Abel Cunha  
Avintes

Do Secretariado do PS de Espinho recebemos o seguinte comunicado que passamos a transcrever na íntegra:

## COMUNICADO

«Comemora-se no próximo domingo mais um aniversário do 25 de Abril. Data histórica que pôs fim à ditadura que oprimia o povo português, restituindo-lhe a liberdade e a democracia, derrubando um regime que prendia, torturava e marginalizava todos quantos queriam ser livres. Era a censura, a Pide/DGS, o partido único, o Tarrafal, a tortura, a ignorância, a guerra colonial, o analfabetismo, o atraso económico e social, a exploração e repressão desenfreada dos trabalhadores, a protecção aos servidores e informadores, a imigração, a miséria, a fome, o orgulhoso desrespeito e o descrédito de uma Nação e um povo perante o mundo.

Com o 25 de Abril, o povo

Em minha casa falava-se um pouco dos malefícios do regime anterior. Apesar de ser novo apercebia-me que algo estava mal, mas não entendia muito bem. Este período conseguiu demonstrar-me por exemplo, o que foi aquela instituição sinistra, a Pide que tanto mal nos fez. Depois do 25 de Abril houve necessidade de criar novas estruturas e melhores condições para todo o povo. Naturalmente nem todos gostaram, sobretudo todos aqueles que perderam privilégios. Os problemas que nos afligem têm resolução, por exemplo: o dinheiro que se gas-

ta no futebol, se for utilizado para criar infra-estruturas para escolas e postos de trabalho, será bem melhor para todos. Mas, há outras verbas monstruosas de dinheiro que poderão ser melhor aproveitadas. Apesar de tudo não estou desiludido com o 25 de Abril. Comemoro esta data com muita alegria apesar de todos os retrocessos. A esperança de dias melhores mantém-se com a confiança no esforço e o trabalho de todos.

Manuel Carvalho  
Avintes

## 25 de Abril em Guetim

Embora sendo das freguesias do nosso concelho a mais esquecida e por vezes a mais prejudicada, Guetim continua a fazer jus aos direitos conquistados com Abril. Por isso não se esqueceu da data libertadora e elaborou um programa para os próximos dias 24 e 25:

## DIA 24

## ATLETISMO

- A partir das 10 horas — Provas Infantis - Mistas  
50 metros — até aos 5 anos  
100 » — dos 6 aos 8 anos  
500 » — dos 9 aos 11 anos  
1000 » — dos 12 aos 15 anos  
15 horas — 2.ª Estafeta a Guetim (maiores de 15 anos)  
16,30 horas — 1.ª Torneio de Malha

## DIA 25

- 9,30 horas — Hastear da Bandeira Nacional com Hino  
10 horas — Solta de Pombos  
11 horas — Exposição de trabalhos colectivos executados pelos alunos da Escola Primária

## FUTEBOL DE 5

- 16,30 horas — Jogo entre Velhas Guardas (a partir dos 40 anos)  
17,30 horas — Jogo entre Veteranos (dos 34 aos 40 anos)  
21,30 horas — TEATRO E VARIEDADES

O Partido  
Socialista e o 25 de Abril

readquiriu o seu estatuto de cidadania, retomou nas suas mãos o seu próprio destino e elegeu livremente os seus representantes para os diversos órgãos de soberania. Apesar de todas as vicissitudes, Portugal é hoje ouvido e respeitado em todo o mundo. Apesar dos seus êxitos e fracassos esta, inegavelmente e fracassos esta, inegavelmente histórica na vida dos portugueses, continua viva e presente na larga maioria do nosso povo e faz indiscutivelmente parte do seu querer comum.

O 25 de Abril permitiu o controlo do poder económico pelo poder político.

O 25 de Abril permitiu a eleição democrática e livre dos responsáveis locais, apesar de presentemente no nosso concelho, deliberações importantes estarem a ser postas em causa pelo poder central, por pressão do poder económico local. Não deixamos de estranhar o facto de só três elementos da AD, na última Assembleia Municipal terem votado a favor de uma saudação a esta histórica data,

o que é manifestamente preocupante, mas politicamente revelador.

O Secretariado de Espinho, do Partido Socialista, saúda os capitães de Abril e convida a população espinhense a associar-se às comemorações municipais desta data, nomeadamente ao hastear da bandeira, no Largo da Câmara Municipal, pelas 12 horas do próximo domingo.

O Secretariado do PS  
de Espinho

CLINICA GERAL

J. Pinheiro de Moraes

Rua 20 n.º 390

TELEF. 720452

# 25 DE ABRIL

## A consciencialização do Povo e a defesa do Portugal de Abril

Pelo Gen. Vasco Gonçalves

A grande movimentação social que, hoje, se verifica em Portugal, contra a política do governo AD e em defesa dos interesses populares e nacionais das conquistas de Abril, da Constituição e da Paz é uma crescente consciencialização e demonstração, uma prova da confiança que as pessoas vão tomando do papel mobilizador, da influência e da força dos movimentos populares e de opinião pública na vida das sociedades de que fazem parte.

A movimentação social, a movimentação organizada das pessoas, a movimentação popular é, em determinadas circunstâncias, um facto decisivo da História, da evolução e do progresso da Humanidade.

A nossa experiência recente após o 25 de Abril assim o mostrou. Quem pode, hoje, ignorar a influência decisiva que, nas condições pós-25 de Abril, teve a movimentação popular para se alcançarem as conquistas democráticas da revolução?

As acções das massas populares são, em grande parte, o resultado de uma reunião, do uma motivação comum de consciências e de vontades.

A acção do homem passa sempre antes de ser acção concreta, prática, pela consciência do homem, pelas suas ideias por mais limitadas, deficientes ou incorrectas que sejam essas ideias.

Por menores que sejam os seus conhecimentos, o seu grau de instrução, a sua cultura, a sua consciência cultural e política, a acção do homem passa sempre, antes de ser acção, pelas suas ideias. Não há actualização prática do homem que não seja precedida de ideias. Mas

não só de ideias. A acção prática é também precedida de sentimentos e emoções.

As ideias, juntas ao sentimento que as acompanha despertam e desprendem um poder emocional. Sem este poder emocional que impele à acção, o poder potencial das ideias permanece potencial, não se converte em acto, em poder actual. Não se realiza, quer dizer não se objectivisa em poder material». (Vasco Magalhães Vilhena)

Na acção do homem as ideias, os sentimentos e as emoções estão indissolivelmente ligados.

A consciência opera através das acções que inspira, que orienta. As ideias transportam-se do plano da consciência para o plano dos factos por meio de actos práticos. A teoria pode, pela acção prática dos homens transformar a realidade. «A consciência dos seres humanos resolve os problemas da sociedade através das acções materiais que ela orienta». (António Sérgio)

Assim, a consciência do homem não reflecte apenas a realidade objectiva, mas também a cria; o homem transforma o conhecimento em acção prática.

As ideias podem, portanto, transformar-se numa força material quando penetrando na consciência dos homens os tornam agentes conscientes do processo histórico.

As acções organizadas dos trabalhadores, dos democratas, das mulheres, dos jovens, os movimentos de opinião são movimentos suscitados por ideias que penetram na consciência dos homens e das mulheres,



são uma verdadeira força material que pode influenciar, modificar, transformar a vida da sociedade. Por outro lado, a participação nessas acções contribuiu para o esclarecimento político, para a formação da consciência social das pessoas que nelas se integram ou em cuja realização se empenham. Em participação nos movimentos colectivos, nas reuniões, nos plenários, nas festas; contribuiu, ainda para vencer reservas, dúvidas e medos ou para dar confiança ou fortalecer a confiança nas próprias forças daqueles que nessas realizações participam. E porquê? Porque se sentem bem acompanhados ou immanados com outros homens e outras mulheres, em luta por interesses ou ideias justos; porque novos conhecimentos ou novas ideias surgem e enriquecem o seu pensamento, fruto dos contactos de uns com os outros; porque sentem a força que dá a cada um a força dos outros. Troca de ideias e pontos de vista, a busca de soluções adequadas, realistas, práticas à acção comum enriquecem e fortalecem a consciência.

E, deste modo, as ideias não só penetram na massa como também emergem da própria massa, emergem da movimentação colectiva. As ideias despertam na consciência dos homens e das mulheres em consequência dessa mesma acção colectiva.

E, nestas condições, toda esta movimentação contribuiu, por pequena que seja, para o enriquecimento, para o desenvolvimento da acção consciente do POVO.

Contribuiu, no nosso caso pa-

ra a realização de condições subjectivas (isto é, de consciência, de vontades, de organização política, de acção política, de unidade, de participação popular e democrática, etc.) necessárias para a defesa do regime democrático tal como o institucionaliza a Constituição da República de 1976.

A nossa experiência assim o confirma: é dia-a-dia maior a influência que a movimentação social e popular, organizadas, unitárias, justas nos seus objectivos exercem na vida política portuguesa.

A constatação deste facto deve dar-nos confiança nos frutos da acção das forças democráticas, das forças de Abril.

Confiança que devemos transmitir por meio de um esforço tenaz e lúcido de esclarecimento àqueles que descreem ou duvidam dos resultados práticos das acções populares e de opinião pública, porque não vêm perigos de imediato, logo de seguida esses resultados, porque ainda não compreendem a força material que as ideias podem ter quando integradas na prática, como ideias que se realizam.

Confiantes, pois, nesta verdade de que as ideias, pela acção prática dos homens podem transformar a realidade, impõe-se-nos perante as ameaças tão graves que pesam neste momento, sobre a democracia portuguesa, num intenso trabalho de esclarecimento, onde quer que nos encontremos e por mais difíceis que sejam as circunstâncias.

Provocar, suscitar a consciencialização, com inteligência, vontade, persistência, compreensão e paciência, sem sectarismos, com base nos factos da vida real e na sua correcta interpretação; motivar e unir, trazer à luta mais e mais homens e mulheres, mais e mais consciências e vontades, para a defesa do regime democrático, da Constituição de 1976 e para o progresso da nossa Pátria, eis uma nobre missão que aponta, hoje a todos os democratas, o 25 de Abril.

## Comemorações em Espinho

A Câmara Municipal de Espinho, embora com nítido atraso, desencadeou o processo que levou, conjuntamente com elementos da Assembleia Municipal, à formação de uma Comissão Organizadora dos festejos do 25 de Abril no nosso concelho.

Pela Câmara Municipal, fazem parte: José Oliveira (PS) e Alfredo Casal Ribeiro (APU); Assembleia Municipal: Fernando Noronha (PS), Rosa Maria Albernaz (PS), Saudade Teixeira Lopes (APU), Fernando Galeão (APU), Luís Alves Gomes (AD) e ainda os Presidentes das Juntas de Freguesia.

De notar que a AD se encontra representada «pelos cabelos». Quando na própria Assembleia, Luís Alves Gomes perguntou à bancada da AD por quem é que esta se faria representar, a resposta foi o silêncio absoluto. Para sair daí, o Presidente ofereceu-se: «Então vou eu!». Só que também ele não votaria favoravelmente a moção da APU de saudação ao 25 de Abril... Poderá, sem perda de coerência, ser um bom representante na Comissão Organizadora?

Bom, o certo é que apesar de «tanta gente» o programa deste ano não diferirá substancialmente dos de anteriores comemorações.

Assim, no dia 23 à tarde, pelas 15,30 horas e no Teatro S. Pedro terá lugar a projecção de um filme destinado às crianças do concelho. A entrada é livre.

Já no dia 25, e após a alvorada de morteiros, seguir-se-á uma intensa manhã desportiva, com provas de atletismo, ciclismo e ainda lançamento de pombos e exhibições de ginástica rítmica e de mini-trampolim, a cargo de equipas do SCE e AAE. Pelas 12 horas terá lugar o tradicional hastear de bandeira e respectiva alocução evocativa.

Pela tarde haverá exibição de diversos ranchos e um concerto pela Tuna de Anta. Nas ruas, os gigantes e a Banda S. Tiago de Silvalde distribuirão alguma alegria.

No que diz respeito ao programa cultural, estará uma vez mais a cargo da Cooperativa NASCENTE.

Prepara-se assim o nosso concelho, tal como inúmeras terras por este país fora, para lembrar (relembrar) uma das mais gloriosas datas da nossa história e que, apenas oito anos volvidos, já tão esquecida anda na mente de certos «senhores».

De referir ainda o êxito do Concurso Literário sobre o 25 de Abril, promovido pelo Centro Livreiro da nossa cooperativa, e que viu já chegar até à organização mais de 50 trabalhos. Oportunamente divulgaremos quais os trabalhos vencedores.

**CASA EMANUEL**  
O CHARME EM ACESSÓRIOS FEMININOS  
BIJUTARIAS, CARTEIRAS, POCHESES, LENÇOS, LUVAS  
ÉCHARPES, CHAPÉUS, BOINAS, GUARDA-CHUVAS, ETC.  
CENTRO COMERCIAL SOLVERDE — 1.º ANDAR  
Avenida 8 — ESPINHO

**CAFÉ e RESTAURANTE COPELIA**  
Almoços e Jantares  
Serviço à lista  
Especializado em  
Casamentos e Baptizados  
Grande Variedade de  
Petiscos  
R. 23 n.º 808 - Tel. 723152  
ESPINHO

## Paulo de Carvalho falou ao «Maré Viva»

As pessoas saberão separar o trigo do joio.

MV — Perspectivas de trabalho para o futuro. Tem algum álbum na forja?

PC — Tenho um álbum para ser gravado na última semana de Maio, o tal que costumo fazer. Será mais um trabalho. Tem a sua importância e o público é que irá falar dele, como aliás, falou foi este último que foi o ABRACADÁBRA, que pela primeira vez na minha carreira, embora não goste do termo, efectivamente chegou ao

continuação da página 8

conhecimento do grande público, porque se traduziu em número de vendas. Ao fim deste tempo, que já lá vão uns vinte anos, a trabalhar em grupos e solo, consigo fazer com que uma nova geração que está a aparecer goste das coisas que canto. Já passei por uma geração que são pessoas que têm mais ou menos a minha idade e estou a cantar para uma geração que anda por volta dos 16 anos e vai gostando das canções que faço, o que para mim é muito importante.

## Bairro piscatório é cenário de malnutrição infantil

continuação da página 1

Incluindo aqui uma ausência de conhecimentos sobre nutrição, são os principais responsáveis das carências registadas, de acordo com os dados recolhidos pelo inquérito sócio-económico-cultural», afirma o Dr. Norberto Santos.

### AS CONSEQUÊNCIAS DA MALNUTRIÇÃO

A malnutrição, em particular durante os primeiros anos de desenvolvimento, mata ou deixa marcas permanentes e irreversíveis, sendo as suas repercussões sociais consideradas como um dos maiores entraves ao progresso da Humanidade. Efectivamente, a esperança de vida e a produtividade são prejudicadas pelo alto nível de mortalidade provocada pela malnutrição. Aqueles que sobrevivem, vêm a sua capacidade intelectual, de aprendizagem técnica e de integração social alterada permanentemente. Além disso, esta situação desenvolve-se num processo de continuidade nas gerações seguintes uma vez que pais pobres e mal alimentados dão origem a crianças malnu-

tridas as quais virão a ser, por sua vez, pais pobres e malnutridos.

### QUE SOLUÇÃO?

Perante o quadro apresentado pelo Dr. Norberto Santos, tornou-se bem clara a necessidade de uma intervenção urgente e eficaz que ultrapasse definitivamente a situação. Independentemente de uma modificação profunda e radical das estruturas sócio-económico-culturais do Bairro Piscatório, que teria a vantagem de ir ao fundo dos problemas mas, por outro lado, estaria dependente da resposta a um conjunto muito mais vasto de questões, o trabalho do Dr. Norberto Santos propõe, de imediato, a tomada de algumas medidas, das quais salientamos as seguintes: vigilância das grávidas e a suplementação alimentar de todas aquelas que revelam carências alimentares, particularmente no último trimestre de gestação; promoção do aleitamento materno; correcção de todas as situações de deficiência proteico-energética que ultrapassam a forma benigna;

correcção dos casos de anémia carencial; suplementação em vitaminas D e C; prevenção da obesidade; ensino teórico e prático sobre alimentação dirigido às mães, adaptado tanto quanto possível aos usos dietéticos e cultura local; esclarecimento e sensibilização geral em relação aos problemas.

«Não temos dúvidas que estas medidas que, de um modo geral se podem generalizar, irão diminuir a prevalência das doenças carenciais, implementar a saúde da população infantil e melhorar o seu próprio futuro e o futuro da comunidade», conclui o Dr. Norberto Santos, a propósito das suas propostas.

E nós concluímos também, exigindo que se faça alguma coisa. Não nos pode ser indiferente que uma comunidade que é parte integrante da nossa cidade, possa subsistir na situação dramática de comprometer o seu futuro e o futuro dos indivíduos que a compõe, que, como seres humanos, são dignos de poderem olhar em frente.

## M MOREIRA OCULISTA

### ÓPTICA

INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

RUA 27 N.º 700 — TELEF. 723806 — 4500 ESPINHO

## RAICA

PRONTO A VESTIR  
INSTITUTO DE BELEZA aberto desde o dia 5

Para marcações — Telef. 722896

Rua 62 n.º 101 ESPINHO

Casa especializada em artigos para Noivas  
Acompanhantes, Comunhões, Lingerie e Pré-Mamã

## ESPOSABELA

Rua 12 n.º 589 — Telef. 724203 — ESPINHO

## MERCADO NOVO DIA

Domingos António, Lda.

Visite V. Ex.ª este estabelecimento e ficará nosso Cliente

Rua 18 n.º 1067

Telef. 722739

ESPINHO

## Pinto de Matos

Articulações  
Fracturas e Doenças dos Ossos e  
Articulações  
REUMATOLOGIA  
Rua 19 n.º 364 - 1.º — Telef. 721218  
ESPINHO

## FONSECA

### TECIDOS MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413  
ESPINHO

## Aquário - Marisqueira

RESTAURANTE — CERVEJARIA

Especialidade em Mariscos e Peixe Grelhado

Rua 19 n.º 28

Telef. 720377

ESPINHO

## Moreira da Costa

CIRURGIA GERAL  
E VASCULAR

Rua 20 n.º 520 - 1.º  
Telefone 721014  
ESPINHO

VISTA OS SEUS FILHOS  
NA

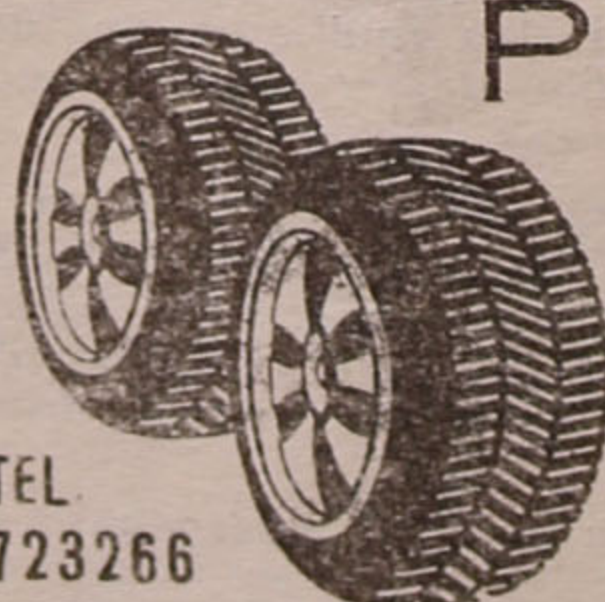
## BOUTIQUE MI

Rua 62 n.º 113 - ESPINHO

## Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA  
Boca e Dentes

Rua 18 n.º 582 - 1.º Dto.  
Telef. 721810 — ESPINHO



TEL.  
723266

## PNEUS CAR

Centro de Vendas de Pneus  
Nacionais e Estrangeiros

Assistência Técnica  
— Alinhamento de Direcções  
— Vulcanização de Câmaras  
— Equilíbrio de Rodas

R. 18-1010 (R. da Igreja) - ESPINHO

## Talho e Charcutaria

### CENTRAL

Joaquim F. Nogueira da Fonseca  
(RAIMUNDO)

BOAS CARNES — SERVIR BEM  
Rua 15 n.º 268 — ESPINHO  
Tel. 721929

## TABACARIA DO MERCADO

TABACOS - REVISTAS  
JORNAIS - TOTOBOLA

Rua 23 (Mercado Municipal)  
Telef. 722717 — ESPINHO

## Carlos Albuquerque Pinho

MÉDICO

Doenças do aparelho digestivo  
Endoscopia digestiva

CONSULTÓRIO  
Rua 31 n.º 321  
Telef. 724401 — ESPINHO

## JOSÉ OLIVEIRA

SOLICITADOR

ESCRITÓRIO:

Rua 19 n.º 401 1.º  
Telefone 720093  
ESPINHO

## Agostinho Pedrosa

MÉDICO PEDIATRA

Marcação a partir das 15 horas  
às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feira  
Consultório — Rua 19, 343, Sala B  
Telefone 922713 — ESPINHO  
Residência — Brito - P. da Granja  
Telefone 9620795 — V. N. GAIA

## ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES

— ADVOGADOS —

ESCRITÓRIOS:  
R. Júlio Dinis, 778-4.º Dto.  
Telef. 698704 4000 PORTO  
Rua 19 n.º 343-1.º — Tel. 722964  
4500 ESPINHO

## FUTEBOL

## V. Setúbal, 1 — Sp. Espinho, 1

Para provar que o desaire com o Braga foi accidental e demonstrar a continuação da boa saúde da equipa, o Sp. Espinho foi a Setúbal buscar o ponto que não só o afasta cada vez mais da remota possibilidade de cair num dos 4 últimos lugares, como o coloca num invejável oitavo lugar, que bem poderá ser confirmado com a próxima visita do Penafiel.

No Estádio do Bonfim, Manuel José pôs mais uma vez em prática o sistema defensivo e o contra-ataque apostado na velocidade de Vitorino e Moinhos. E cedo recolheu frutos, com um golo de Raul, na sequência de um canto apontado por Salvador. O Sp. Espinho não mudou de processos, poderia ter repetido a graça mas

foi o Vitória que, já na segunda-parte, estabeleceu a divisão, justa, dos pontos.

Realce ainda para a estreia, por alguns minutos, do inglês Martin, regressado de uma lesão muito grave, que se receu viesse a inutilizá-lo para o futebol. Não se confirmaram os receios e ainda bem. Para o SCE e para o jogador.

## ESTÁDIO MUNICIPAL

## Comissão Promotora manifesta preocupação

A Comissão Promotora do Estádio Municipal acaba de tomar posição sobre a situação relativa à construção daquela importante infraestrutura desportiva, através de um texto dirigido ao Ministro da Habitação e Obras Públicas, que a seguir damos a conhecer.

A Comissão Promotora do Complexo Desportivo de Espinho, constituída em Maio de 1973, vem manifestar a sua profunda preocupação pela recente revogação do carácter de urgência e autorização da posse administrativa dos terrenos a expropriar para o futuro Parque da Cidade, onde se situará o futuro Estádio Municipal, primeira obra integrante do Complexo Desportivo a erigir, já legalmente implantado pelos Serviços Técnicos da Câmara Municipal e aprovados pela Direcção Geral de Urbanização.

De facto tal impedimento, além de ir atrazar consideravelmente o início do projecto da Câmara para construir o Estádio, vai prejudicar desportiva

e financeiramente o Sporting Clube de Espinho, presentemente a disputar o Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão no seu campo da Avenida a título excepcional, em virtude de ser um terreno pelado, o que não poderá verificar-se na próxima época que se inicia já em Agosto, por decisão da Direcção Geral dos Desportos. Ao ser adiada a construção do Estádio Municipal, verificar-se-ão graves prejuízos sócio-desportivos em Espinho e seu concelho. E tanto mais frustrante é este caso de impedimento accidental dum obra válida, quanto ele resulta dum recurso de três proprietários de alguns terrenos a expropriar que contém, segundo a análise que fizemos do parecer da Auditoria Jurídica desse Ministério, publicado no semanário «Espinho Vareiro» de 17 do mês de Março findo, afirmações que não são verdade. Aí os recorrentes afirmam que o carácter de urgência e a necessidade de posse administrativa não existem «uma vez que os trabalhos não vão ser iniciados imediatamente, pois nem sequer existe verba prevista no orçamento municipal para a cons-

trução da obra! Tal é uma grosseira mentira, pois que no Plano de Actividades da Câmara está orçamentada para o corrente ano a verba de 80.000 contos na rubrica «Parques Desportivos», dos quais 10.000 para o Parque da Cidade e 15.000 para o Estádio (obras). Além do que, logo que a obra seja adjudicada, e por obrigação contractual da concessão da zona de jogo, a Solverde terá que entregar a quantia e 27.000 contos para a construção do Estádio Municipal.

Como também não é verdade grande parte das afirmações produzidas em abaixo-assinados, oportunamente enviados a Vossa Excelência por alguns proprietários dos terrenos em causa, de que destacamos «dois milhões de metros quadrados a expropriar, quando, na verdade, nesta primeira fase são 400 mil de um total de 830 mil.

Em face desta anómala situação, não pode esta Comissão Promotora deixar de vir apelar a Vossa Excelência no sentido de que seja revisto o processo de expropriação e reposto o despacho de 12 de Janeiro do corrente ano.

## DESPORTO

## VOLEIBOL

## Esmoriz, 3 — S. C. E., 2

Jogo verdadeiramente empolgante, excelente contributo, para a divulgação da modalidade num pavilhão que, ao que sabemos está bem longe de ser maximizada a sua utilização em prol do desenvolvimento desportivo local.

As duas equipas intervenientes exibiram um voleibol de excelente nível, um empenhamento exemplar a exibirem uma «performance» individual digno de realce, que depois de aperfeiçoadas algumas insuficiências a nível colectivo compreensíveis após este longo interregno das competições (2 meses), vão testemunhar de facto o desenvolvimento da modalidade no país.

O equilíbrio expresso pelo resultado, foi também uma realidade no que concerne o serviço, recepção, bloco e ataque. O Sp. Espinho exibiu ligeira vantagem no ataque, que o Esmoriz conseguiu superar com a sua excepcional defesa ao ataque. O Sp. Espinho pareceu-nos algo carenciado no respeitante à defesa ao ataque, porém não podemos esquecer que estamos a compará-la com a do Esmoriz que em nosso entender é o seu sector mais aperfeiçoado assim como o melhor nacional.

O serviço do Esmoriz pareceu-nos (no seu conjunto) mais seguro e ofensivo que o do Sp. Espinho. Mas repetimos que em nosso entender, o «grande culpado» do resultado final pela constatação que fizemos do

equilíbrio dos outros sectores foi a defesa ao ataque.

Quanto às exhibições individuais não consideramos nenhuma distinção, dado que todos os intervenientes jogaram muito bem. Apenas um reparo, ao jogador José Moreira, que tendo feito uma boa exibição, nos pareceu algo fatigado durante o 5.º set, em consequência das excessivas solicitações a que foi obrigado em sets anteriores e também por estar em fase de recuperação dum lesão.

Relativamente à arbitragem, boa arbitragem num jogo muito difícil de arbitrar. Teve porém um critério de julgamento nas recepções algo discutível, o que eventualmente pode ter prejudicado o Sp. Espinho.

O SCE alinhou com: José Moreira, Lima Teixeira, Filipe Oliveira, Padrão, Nita, Carlos Queirós, António Pinto, Tomás, Baptista, Fernando Correia e Padrão II.

Árbitro: (o árbitro nomeado não compareceu) Sávio Nora.

Marcha do Marcador (sets): 0-1 (28 minutos) 7-15; 1-1 (38 minutos) 15-8; 2-1 (37 minutos) 15-12; 2-2 (25 minutos) 12-15; 3-2 (8-7 e 15-13).

## Ginástica da A. A. E.

## Participação positiva em várias competições

## MINI TRAMPOLIM

Duas semanas após os Campeonatos Regionais, nos quais os Ginastas da AAE, conquistaram todos os títulos possíveis na categoria de Infantis, realizaram-se em Alhos-Vedros os Campeonatos Nacionais da modalidade. Mais uma vez a comitiva da AAE, marcou uma presença honrosa não obstante a participação de equipas de grande envergadura na modalidade como sejam, o Benfica, o S. C. Portugal, Cimpor Alhandra, etc... Desta feita os nossos ginastas conquistaram a Taça de Vice-Campeões Nacionais, classificando-se logo atrás da equipa do Sporting. Nas posições individuais os melhores lugares conseguidos por atletas espinhenses foram para: Gabriela Maria — 4.º lugar e Luís Neto — 6.º lugar.

## GINÁSTICA RÍTMICA-DESPORTIVA — 1)

Realizaram-se no dia 28 de Março nas instalações da AAE os Campeonatos Regionais de 4.ªs categorias.

A AAE, conquistou a Taça

correspondente ao 2.º lugar por equipas e o merecido 3.º lugar na classificação individual por Luzia Relvas.

Participaram nesta prova ginastas da AAE, do F. C. Gaia, da Escola de Viana, Sanjoanense e do S. C. Espinho.

## GINÁSTICA RÍTMICA-DESPORTIVA — 2)

No passado dia 18-4-82, levou-se a efeito nas instalações da AAE, o Torneio Regional de Preparação de Ginastas Juniores e Seniores de 3.ªs categorias.

As ginastas da AAE, apenas participaram nas provas de juniores.

Nesta prova as pontuações e aspirações da AAE, viriam a ficar delapidadas pelo facto de a nossa ginasta mais credenciada Margarida Quarenta, ter sido desclassificada devido a uma falta cometida com a música do seu esquema. No entanto, a AAE, ainda conseguiu o 2.º e 3.º lugares na classificação individual através das ginastas Paula Sá e Arminda Sousa. Contudo os Campeonatos Regionais aproximam-se e as nossas ginastas terão mais

## ANDEBOL

A. A. S. Mamede, 27  
S. C. E., 22

O jogo dos seniores masculinos era aguardado com enorme expectativa, ao qual não era estranho o facto de ambos os conjuntos disputarem o mesmo lugar na tabela classificativa. Tal veio a acontecer e não fora a arbitragem e o facto da turma espinhense ter um péssimo início na segunda metade do encontro e concerteza que o resultado seria disputado até ao último momento. Contudo pensamos que estará ao alcance dos espinhenses a respectiva rectificação do resultado na segunda volta.

## ATLETISMO

O passado fim-de-semana foi de grande actividade para o atletismo do Sporting de Espinho, presente em nada menos de três competições, em Aveiro, Porto e Lisboa.

uma oportunidade para demonstrar o seu real valor.

Participaram neste Torneio, Ginastas da AAE, F. C. Gaia, Sanjoanense, F. C. Porto e S. C. Espinho.

O SCE alinhou com: Baptista, Lima, Alfredo (8), Monteiro (4), Heber (1), Areias (4), Jonel (2), Silva (2), Godinho, Leandro e Pedro.

## OUTROS RESULTADOS:

## CAMPEONATOS REGIONAIS

## FEMININO

## Infantis

SCE, 15 — Petrogal, 8

## Seniores

SCE, 39 — Mondex, 8

## MASCULINO

## Infantis

SCE, 14 — Col. Carvalhos, 16

## Iniciados

Salgueiros, 16 — SCE, 21

Nestes jogos a normalidade imperou, muito embora seja de realçar a excelente vitória dos iniciados no recinto de um adversário potencialmente candidato ao título.

## HÓQUEI EM PATINS

Seniores — AAE, 3 — Carvalhos, 5; Juniores — AAE, 17 — Famalicense, 5.

## HÓQUEI EM CAMPO

I Divisão — Sport, 1 — AAE, 0; Reservas — AAE, 1 — Perosinho, 0; Sport, 1 — AAE, 0.

Dias, António Natário e José Ribeiro que bateram os seus records pessoais nos 800 metros.

Finalmente, ainda no domingo mas em Lisboa, os atletas do SCE levaram a sua equipa a um honroso 3.º lugar, entre as 80 equipas participantes no Grande Prémio do Círculo de Leitores, na distância de 14.000 metros. Entre os mais de mil atletas presentes, David Tavares ficou em 9.º, José Paiva em 10.º e Manuel Paiva em 16.º.

## Paulo de Carvalho ao Maré Viva:

«As pessoas não nos ouvem só para tirar ilações, mas também para se divertirem»

Conforme anunciámos na edição de 25 de Março passado, a propósito do Festival da Canção Jovem de Espinho, tivemos uma conversa com o convidado especial desse festival, que hoje publicamos.

Figura bastante conhecida da rádio e da TV Paulo de Carvalho é também um homem empenhado no dia-a-dia do mundo em que vive. Durante a troca de impressões que tivemos com Paulo de Carvalho, foram tocados variados assuntos.

MV — Esta foi a segunda vez que Paulo de Carvalho cantou em Espinho. Em 1966, em companhia com os elementos do grupo os Sheiks e uma quantidade de malas, chegava ali às cancelas da passagem de nível da rua 19, esperando infinitamente um empresário que nunca mais apareceu. Essa época terminou. Hoje o nosso interlocutor canta a solo. E à primeira per-

gunta que lhe pusemos, quise-mos saber qual é o balanço pessoal dos 10 anos a cantar.

PC — Os primeiros dez anos a cantar, contabilizo-os a partir do primeiro final dos Sheiks, o que tem a ver com a minha entrada para o serviço militar. Aliás, era o normal. Todos os grupos que existiam na altura dissolviam-se quando a maioria dos seus elementos tinha de ingressar no serviço militar. E a partir de 1970, em que aparecia pela primeira vez a cantar a solo no Festival da RTP, toda a minha trajectória é mais ou menos conhecida pela maioria das pessoas que estão ligadas a estas coisas das cantigas, especialmente por aqueles que também andam nesse meio.

MV — Esta época marcou de algum modo a música ligeira portuguesa, estávamos na pri-

mavera marcelista e a canção também sofreu algumas alterações...

PC — As cantigas dessa época era a música que se ouvia com mais agrado e marcaram profundamente a música ligeira portuguesa. Foi através dos Festivais da RTP que se marcou o ponto de viragem. Desses festivais, com todos os defeitos e virtudes nasceram vários nomes que ainda estão ligados à música ligeira. Durante este tempo andei pelo estrangeiro com o lançamento de um LP por ano e alguns singles, foi este o meu percurso até aos dias de hoje. A dada altura, entendi que as cantigas não eram só divertimento, elas podem dar às pessoas algo mais, no entanto elas devem ter alguma coisa de divertimento. Forçosamente as pessoas não nos ouvem só para tirar ilações, mas também para se divertirem.

### «Nacional-Cançonetismo

difficilmente acabará...»

MV — Num país onde a rádio não difunde música ligeira de qualidade, as suas canções são diferentes do nacional-cançonetismo que nos entra pelos ouvidos.

PC — Em primeiro lugar considero que o nacional-cançonetismo não acabou. O nacional-cançonetismo é mais um tipo de música que se faz e que reflete um certo modo de estar na vida. Essa maneira de estar pode ser mais ou menos pirosa pode indicar várias coisas de uma pessoa. Como é que ela é? O que pretende? Porque é que canta? Com que sentido canta? Portanto o nacional-cançonetismo não acabou e difficilmente acabará. Poderá ter formas diferentes e actualmente tem-nas.

MV — De algum modo, os cantores de qualidade estão afastados da rádio e da TV. Qual a razão que preside a tal afastamento? No seu caso qual será o motivo do afastamento, nomeadamente da TV?

PC — Neste aspecto não sou das pessoas que mais me posso queixar, porque vou aparecendo, para além das pessoas saberem

quais são as minhas opções. Isto porque às cantigas que canto e como as canto, as pessoas não podem fechar a porta de um momento para o outro. E com isto não pretendo dar-me grande importância, mais do que aquela que possa ter. Seria tremendamente injusto, sabendo o trabalho que faço. Mas, no meio disto tudo há companheiros da canção que têm mais razões de queixa da TV e da rádio, companheiros que fazem um trabalho que em alguns casos se pode dizer de maior importância a nível social do que aquele que faço.

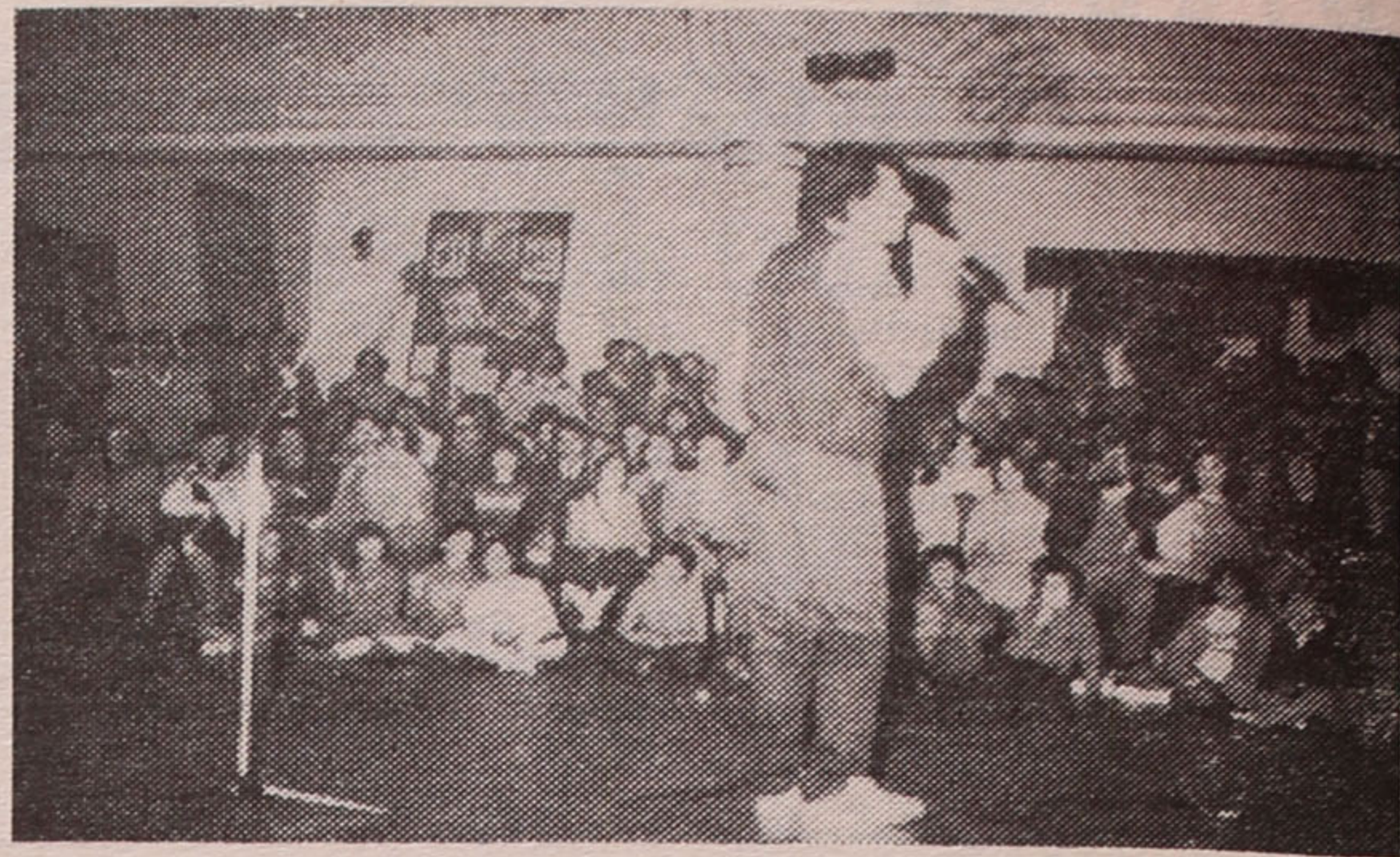
MV — Esse afastamento terá levado muitos desses cantores a não participarem no festival da RTP. No seu caso qual é o motivo da sua ausência?

PC — Considero que não estou afastado da TV, isto é, em programas independentes vou aparecendo. Mas, em programas convidados pela direcção da Televisão, é óbvio o afastamento. Relativamente aos festivais eu penso que não é para as pessoas «já velhinhas» em termos de canção, com certas provas prestadas e que andam neste mundo há uns bons anos.

Eu acho que o festival da canção deveria ser todos os anos aquilo que se propõe ser, pelo menos é o que diz o regulamento, isto é, pretexto para o aparecimento de novos valores para a música portuguesa. Daí eu não apareço. O que não quer dizer que amanhã não mande para lá uma música, se me apetecer, o que não aconteceu este ano.

MV — Está aqui como convidado num festival diferente. O que pensa deste tipo de iniciativas?

PC — Eu não estou de acordo com festivais competitivos, de qualquer modo este festival tem uma finalidade específica. Eu suponho que as pessoas que aqui vêm cantar têm os pés assentes na terra e sabem que a canção não é um mero divertimento, como já atrás referi, mas sim para dizer coisas às pessoas. Portanto, em princípio, estou de acordo com estes festivais, não para que alguém ganhe, quando digo este ganhe falo em termos pejorativos, mas para que os intervenientes possam entre si e o público confraternizarem, suponho que este é o espírito dos participantes.



### «O chamado Rock Português nada tem a ver com a Cultura Rock»

MV — Gostaria que fizesse o ponto da situação da música ligeira portuguesa e o seu desenvolvimento num futuro próximo.

PC — Não sou adivinho! Não posso falar em termos de futuro. Nesta altura, há um grande movimento em torno daquilo que se chama rock, que considero nada ter a ver com a cultura rock. Mas, ainda não estamos em altura de fazer balanços. E se alguma coisa de bom poderá ter é o das pessoas se habituarem a ouvir cantar em português. Portanto, só por

isto já não é mau. É evidente que nos finais dos anos 70 e início dos anos 80 as pessoas que fazem o tal rock, irão ficar, como ficaram muitos dos anos 60. Por exemplo, para citar apenas alguns: Carlos Mendes, Fernando Tordo, Tozé Brito, Paco Bandeira e tantos outros que apareceram em conjuntos. Ao contrário do que dizem não me parece que estamos a retroceder, o que está de novo a surgir é o nacional-cançonetismo, mas dos princípios da década de 80, uma forma de música que sempre existirá. Mais cedo ou mais tarde a escolha será feita. As

## Comemorações do 25 de Abril

COOP. NASCENTE

CINEMA

### «1900»

de Bernardo Bertolucci

No Auditório Nascente

N/ aconselhável a menores 18 anos — ENTRADA LIVRE

1.ª parte — SÁBADO, 24 de Abril, às 16 horas

2.ª parte — DOMINGO, 25 de Abril, às 17 horas

Um filme que nos fala da história da Itália na primeira metade deste século. Uma história que muito tem de comum com a realidade por nós vivida no período que culminou com a revolução de Abril. Uma verdadeira obra cinematográfica, que dá afinal a imagem da constante luta entre oprimidos e opressores.

## CENTRO LIVREIRO

Salão de Abril

De 22 a 25 de Abril, no Salão da Piscina

EXPOSIÇÃO-VENTA  
DE LIVROS

das 17 às 19 h.

das 21 às 23 h.

# maré viva

ESPINHO



PORTE  
PAGO

Associação Municipal de  
ESPINHO



O assunto do Estádio Municipal, quanto ao desbloqueamento da situação para o rápido início da sua construção ou a precária alternativa do arrelvamento do Campo da Avenida, terá sido ontem, quarta-feira, discutido numa reunião na Assembleia da República, e com a participação dos representantes dos vários organismos de Estado a ele ligados.

No próximo número, certamente ser-nó-á possível abordar a questão mais detalhadamente e na esperança que algo de válido para o concelho tenha sido decidido.